

Leite inicia Operação Terra Forte com apoio a agricultores no RS

Governador também acompanhou a entrega dos primeiros Cartões Cidadão

João Pedro Rodrigues/Secom-RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), deu início à execução da Operação Terra Forte com a entrega de veículos e dos primeiros auxílios financeiros a agricultores familiares, conforme informações divulgadas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

A ação ocorreu na segunda-feira (22), em Porto Alegre (RS) e marcou o começo prático da política pública voltada à recuperação socioprodutiva no meio rural, com foco em fortalecimento da produção, adaptação às variações climáticas e estímulo ao desenvolvimento sustentável.

A iniciativa está sendo coordenada pela SDR e envolve a atuação direta da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS).

Para a etapa inicial, foram entregues 121 veículos destinados ao atendimento da agricultura familiar em diferentes regiões da zona rural do estado.

Segundo a SDR, os automóveis passam a integrar a estrutura operacional das equipes técnicas responsáveis pelo acompanhamento das propriedades, ampliando a capacidade de deslocamento e também o alcance das ações previstas na operação.

Os equipamentos serão utilizados principalmente nas atividades de orientação, diagnóstico e planejamento das intervenções produtivas, ainda de acordo com



Foram entregues 121 veículos para ampliar assistência técnica no meio rural a agricultores

as informações da SDR.

A Operação

A Operação Terra Forte está organizada em dois eixos.

O primeiro prevê a concessão de auxílio financeiro direto aos produtores selecionados, com recursos destinados à recuperação de áreas produtivas, recomposição ambiental, adoção de práticas de manejo do solo e medidas voltadas à resiliência climática.

O segundo eixo contempla a oferta de assistência técnica continuada, com diagnósticos

socioprodutivos, elaboração de planos individuais e acompanhamento das ações executadas nas propriedades.

Cartões Cidadão

Também ontem (22), o governador Eduardo Leite acompanhou a entrega dos primeiros Cartões Cidadão a agricultores familiares contemplados na fase inicial do programa.

Cada unidade representa um auxílio de até R\$ 30 mil, pago em parcela única, conforme plano de ação definido com apoio técnico.

Nesta primeira etapa, estão previstas 12 concessões, que servirão como base para a ampliação gradual da política pública nos próximos meses.

Como parte do reforço à assistência técnica, também foram distribuídos 535 aparelhos de telefonia móvel às equipes envolvidas na execução do programa.

Os dispositivos serão utilizados para registro de informações de campo, monitoramento das atividades, comunicação com os produtores e integração de dados relacionados às ações desenvolvi-

das em cada localidade atendida.

O governo estadual estima que as ações de orientação e acompanhamento possam alcançar até 150 mil propriedades rurais em todo o território gaúcho.

A proposta é garantir suporte técnico permanente, com atenção especial às famílias impactadas por eventos climáticos extremos registrados nos últimos anos, que comprometeram a produção e a renda no campo.

Ao longo de 2025, a SDR concentrou esforços na estruturação da política, definição de critérios de seleção, organização das equipes e articulação com instituições públicas e privadas ligadas ao setor agropecuário. A Emater participou da construção do modelo adotado, reunindo contribuições de universidades, centros de pesquisa, cooperativas e organizações do meio.

Conforme divulgado pela SDR, a entrega dos veículos, dos equipamentos de comunicação e dos primeiros auxílios financeiros cria as condições operacionais para acelerar a execução da operação a partir de janeiro de 2026.

A expectativa do governo estadual é que a iniciativa contribua para a reorganização das propriedades, o fortalecimento da produção de alimentos e a difusão de práticas sustentáveis no meio rural, com efeitos duradouros sobre a economia e a segurança alimentar no estado.

Santa Catarina terá semana de calor e temporais intensos

Divulgação/SDC-SC

A semana do Natal em Santa Catarina será marcada por temperaturas elevadas e ocorrência frequente de temporais, sobretudo entre as tardes e noites.

Ao longo dos próximos dias, o tempo começa firme, com sol e aquecimento rápido, mas muda de forma gradual a partir do período vespertino, o que exige atenção da população.

Segundo a Agência de Notícias estadual, as máximas devem se aproximar ou ultrapassar 35 graus em grande parte do estado, associadas à alta umidade e à presença de instabilidades atmosféricas, cenário favorável à formação de chuva intensa, rajadas de vento e descargas elétricas.

Entre hoje (23) e quinta-feira (25), data do Natal, o calor se intensifica. As maiores temperaturas são esperadas no litoral, especialmente na faixa norte, onde os



Instabilidades aumentam risco de chuva forte no estado

termômetros podem superar 38 graus. O avanço das instabilidades ocorre com mais força no sul e no oeste do estado.

Ainda na quinta, a passagem de uma frente fria amplia as condições para temporais nas regiões da Grande Florianópolis, Alto

Vale e norte catarinense.

Segundo a Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SDC), na sexta-feira (26), o calor perde intensidade em comparação aos dias anteriores, porém ainda há possibilidade de pancadas isoladas entre a tarde e a noite.

Polícia amplia destruição de armas

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) registrou, em 2025, aumento expressivo na destruição de armas de fogo e vestígios balísticos apreendidos. Ao longo do ano, foram destruídos 8.973 itens, aumento de quase 50%, em relação a 2024 (5.983 vestígios), e mais que o dobro do registrado em 2023, quando foram eliminados 4.080 itens. O resultado consolida a eficiência da política pública pericial, com impacto direto na segurança da população paranaense.

A destruição de vestígios balísticos representa a etapa final da cadeia de custódia de equipamentos apreendidos. É essencial para garantir a destinação correta de armas apreendidas, impedir que retornem à criminalidade, assegurar a rotatividade dos materiais sob custódia e fortalecer a seguran-

ça das Unidades de Execução Técnico-Científicas (UETCs).

“Nos últimos anos, investimentos em tanques de coleta, comparadores e treinamentos possibilitaram ampliar a coleta de padrões e, consequentemente, a destruição de armas de fogo. Essas iniciativas tornaram a Polícia Científica referência no tema. Para o próximo ano, a meta é avançar ainda mais nesses resultados”, destaca o diretor operacional da PCIPR Leonel Letnar Junior. O crescimento está diretamente ligado à descentralização do processo, iniciada em 2023, com a criação do Sistema de Controle de Destruição de Armas (SCDA), desenvolvido internamente pela Polícia Científica. A ferramenta passou a organizar, rastrear e padronizar todas as etapas da destruição de vestígios balísticos em âmbito estadual.